

IDENTIFICAÇÃO DAS ESPÉCIES DA AGROBIODIVERSIDADE AMAZÔNICA - APA ATURIÁ/APUAUZINHO, MANAUS/AM



Maria Isabel de ARAÚJO ¹; Silas Garcia Aquino de SOUSA ²; Jairo D. Oliveira de SOUZA ³;

¹ Doutoranda Universidade Federal do Amazonas – PPGCASA/UFAM, mbelaraujo@gmail.com

² Dr. Eng. Florestal/Conservação da Natureza, Embrapa Amazônia Ocidental.

³ Bolsista Iniciação Científica/CNPq/Embrapa Amazônia Ocidental @gmail.com

RESUMO

Introdução. No final da década de 2010 ocorreu uma transformação na paisagem na Área de Proteção Ambiental Margem Esquerda do Rio Negro, Setor Aturiá/Apuauzinho - APAMERN-SAA, ocupada por agricultores familiares na área do Distrito Agropecuário da Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA DAS-ZF4-ZF5 na BR 174, Km 64/81, zona periurbana da cidade de Manaus/AM. Constituíram as comunidades Terranostra e Unidos Venceremos, em meio à floresta secundária da hinterlândia amazônica. A trajetória dessas comunidades foi marcada pela labuta na terra a garantia de soberania e segurança alimentar em um espaço para bem-viver, desprovidas do acesso às políticas públicas (transporte, saneamento, saúde, comunicação...) e das estruturas delas provenientes. Observa-se neste contexto, os métodos e técnicas ecologicamente sustentáveis como alternativas em prol da soberania alimentar com espécies da sociobiodiversidade amazônica, através de seus vários usos – alimentar, medicinal, condimentar... **Objetivo.** Objetiva-se identificar as espécies da agrobiodiversidade amazônica nas comunidades para consumo e comercialização. A relevância do tema decorre da importância das espécies da sociobiodiversidade amazônica na provisão, garantia e soberania alimentar dos agroflarasteiros. **Metodologia.** Adota-se o método dedutivo, quanto aos meios, pesquisa bibliográfica de cunho exploratório descritivo, estudo de caso etnográfico e, quanto aos fins, qualitativa, realizada no 3º bimestre de 2022. **Resultados.** A diversidade de espécies que compõem a biodiversidade da paisagem no território das comunidades revelam, a importância da produção diversificada e estável de alimentos no decorrer do ano no agrossistema, identificou-se 51 espécies comestíveis e farmacológica da biodiversidade amazônica, a saber: *Alibertia edulis* (puruí), *Alpinia zerumbet* (vindicá), *Ampelozizyphus amazonicus* (saracura-mirá), *Andira spinulosa* (umari), *Aniba canellila* (preciosa), *Aspidosperma excelsum* (carapaúba), *Astrocaryum aculeatum* (tucumã), *Bactris gasipaes* (pupunha), *Bauhinia* sp. (cipó-escada-de-jabuti), *Bertholletia excelsa* (castanha-da-amazônia), *Bonamia ferruginea* (cipó-truirá), *Brosimum parinarioides* (amapá), *Byrsonima crassifolia* (murici), *Caesalpinia ferrea* (jucá), *Carapa guianensis* (andiroba), *Cassia leiandra* (mari-mari), *Copaifera multijuga* (copaíba), *Couepia bracteosa* (pajurá), *Couma utilis* (sorvinha), *Croton cajucara* (sacaca), *Croton lechleri* (sangue-de-dragão), *Dicypellium caryophyllaceum* (pau-cravo), *Dipteryx odorata* (cumarú), *Eleutherine bulbosa* (pajurá), *Endopleura uchi* (uxi), *Geissospermum* sp. (quina-quina), *Heteropsis* spp. (cipó-títica), *Himatanthus sucuuba* (súcuba), *Inga edulis* spp. (inga), *Manilkara* spp. (maçaranduba), *Mansoa alliacea* (cipó-alho), *Mauritia flexuosa*



(buriti), *Maximiliana maripa* (inajá), *Oenocarpus bacaba* (bacaba), *Oenocarpus bataua* (patauá), *Paullinia cupana* (guaraná), *Platonia insignis* (bacurí), *Protium* spp. (breu), *Saccoglotis uchi* (uxi), *Siparuna guianensis* (capitiu), *Solanum sessiliflorum* (cubiu), *Spondia mombin* (taperebá), *Tabebuia impetiginosa* (ipê-roxo), *Talisia esculenta* (pitomba), *Tamarindus indica* (tamarindo), *Theobroma cacao* (cacau), *Theobroma grandiflorum* (cupuaçu), *Uncaria tomentosa* (unha-de-gato). Dessa forma, percebe-se a valorização dos agrofloresteiros na conservação da biodiversidade amazônica à produção de suprimento alimentar a garantir níveis compatíveis de iguarias e uso farmacológico/terapêutico às necessidades básicas do núcleo familiar e extensa. **Conclusão.** A riqueza e abundância de espécies da agrobiodiversidade amazônica revelam autonomia alimentar aos agrofloresteiros das comunidades Terranostra e Unidos Venceremos diante da abundante oferta de espécies *in situ* comestíveis e farmacológicas. Considerando que a oferta desse material genético está alicerçada a outras necessidades enquanto estratégia favorável de segurança alimentar, contribuem também, à estabilidade socioeconômica dos moradores da APAMERN-SAA.

PALAVRAS-CHAVE: Amazonas; Biodiversidade; Produção.